



QUINTA - FEIRA - 06 DE NOVEMBRO DE 2025 - WWW.JORNALVIGILANTE.COM.BR



VITÓRIA REGISTROU UM AVANÇO HISTÓRICO NO ACESSO À ÁGUA TRATADA. DE ACORDO COM OS LEVANTAMENTOS COMPARATIVOS DO INSTITUTO TRATA BRASIL (RANKING DO SANEAMENTO, ANO-BASE 2023), DIVULGADOS NA ÚLTIMA SEMANA. ENQUANTO EM 2018 A CAPITAL CAPIXABA OCUPAVA A 17ª POSIÇÃO, EM 2025 ELA ATINGIU O 1º LUGAR ENTRE AS CAPITAIS BRASILEIRAS COM MELHOR ÍNDICE DE ACESSO À ÁGUA TRATADA. A EVOLUÇÃO CONFIRMA O IMPACTO DA POLÍTICA PÚBLICA DE SANEAMENTO EXECUTADA PELO GOVERNO DO ESTADO, POR MEIO DA COMPANHIA ESPÍRITO-SANTENSE DE SANEAMENTO (CESAN).



A HIDROPONIA DESENVOLVIDA NO TERRAÇO DE UMA ESCOLA PÚBLICA COLATINENSE CHAMOU A ATENÇÃO DOS PARTICIPANTES DE WORKSHOP DESENVOLVIDO PELA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA (ALES) POR MEIO DO PROJETO ARRANJOS PRODUTIVOS. A TARDE DESTA QUARTA (5) TAMBÉM TROUXE OPORTUNIDADE DE NOVOS CONHECIMENTOS EM MELIPONICULTURA E APICULTURA.

INDICAÇÃO ATENDIDA

SÃO DOMINGOS DO NORTE



PONTE RURAL PARA O Córrego Braço do Sul

OBJETO: FORNECIMENTO, INSTALAÇÃO E TRANSPORTE DE 3 VIGAS PRÉMOLDADAS DE CL 45 VÃO DE 10,00 METROS COM 20,00 METROS DE GUARDA CORPO E 2 PLACAS SEAG DE 0,80X1,20 METROS NA LOCALIDADE DE Córrego Braço do Sul, SÃO DOMINGOS DO NORTE/ES.

Raquel Lessa
DEPUTADA ESTADUAL



O GOVERNO DE MINAS, POR MEIO DA SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO (SEE/MG), LANÇOU, NESTA TERÇA-FEIRA (4/11), EM BELO HORIZONTE, O MINAS BILÍNGUE, PROJETO QUE PROMOVE O ENSINO BILÍNGUE E INTERCULTURAL NA REDE PÚBLICA. A INICIATIVA VISA DESENVOLVER A PROFICIÊNCIA EM UMA SEGUNDA LÍNGUA, VALORIZAR A DIVERSIDADE CULTURAL E PREPARAR OS ESTUDANTES PARA ATUAR DE FORMA CRÍTICA E RESPONSÁVEL EM UM MUNDO CADA VEZ MAIS GLOBALIZADO.

SEGUNDA FASE DA OPERAÇÃO CIRCUITO FECHADO TERMINA COM 25 PRESOS E CERCA DE 1,4 TONELADAS DE FIOS DE COBRE APREENDIDOS

A Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) e o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG) concluíram a segunda fase da Operação Circuito Fechado, no interior do estado. A ação, focada no combate à receptação e ao comércio ilegal de fios de cobre e materiais metálicos, e realizada de setembro a outubro, resultou na apreensão de cerca de 1,4 tonelada de fios de cobre – o equivalente a quase 17 mil metros do material – e na prisão de 25 pessoas, sendo 22 em flagrante e três por mandado.

O objetivo foi combater a receptação e o comércio ilegal de fios de cobre e materiais metálicos de origem ilícita no estado, desarticular redes criminosas, reduzir a incidência de furtos qualificados, além de promover maior sensação de segurança para a população.

As ações incluíram a fiscalização de estabelecimentos suspeitos, abordagens a pessoas e veículos, e a checagem de depósitos e ferros-velhos. A iniciativa contou ainda com o apoio de fiscais municipais e vigilância sanitária.

Os alvos foram definidos a partir de análises e levantamentos realizados pelas agências de inteligência da PMMG, considerando o impacto desse crime na infraestrutura urbana e nos serviços essenciais. As prisões ocorreram em Arcos, Uberaba, Ipatinga, Uberlândia, Ponte Nova, Divinópolis, Araguari, Barbacena, Boa Esperança, Carmo do Parnaíba, Corinto, Morada Nova de Minas, Pará de Minas, Poços de Caldas, São



Lourenço, Três Marias, Abaeté, Patrocínio e João Monlevade.

Segundo a chefe do Centro de Jornalismo da PMMG, major Layla Brunnela, a eficácia da Operação Circuito Fechado é resultado direto da atuação conjunta e interinstitucional. “A Polícia Militar está atenta e atuando de forma cirúrgica contra essa modalidade criminosa que prejudica a qualidade de vida de toda a população. Nossas ações serão contínuas e periódicas em todo o estado”, afirmou.

Fiscalização

Ao todo, foram fiscalizados 527 estabelecimentos, vistoriados 876 veículos, abordadas aproximadamente 1,1 mil pessoas, além de apreendidas cinco armas de fogo, 942 munições, R\$ 14.130 em dinheiro e ferramentas diversas. A operação contou com efetivo de 892 militares e 366 viaturas.

De acordo com o porta-voz do CBMMG, tenente Henrique Barcellos, a fiscalização do CBMMG resultou em 13 autuações, das quais cinco ocorreram por falta do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) e oito por ausência de medidas de especificadas em

norma técnica. Somente um dos estabelecimentos fiscalizados se apresentou regular com as normas de segurança contra incêndio e pânico. “A atuação conjunta potencializa os resultados e reforça o compromisso do Estado com a prevenção e o combate à criminalidade. Para o Corpo de Bombeiros, a operação também representa uma oportunidade de incrementar a segurança

contra incêndio em locais sensíveis, como os ferros-velhos, estabelecimentos que, historicamente, registram ocorrências significativas de incêndios”, ressalta.

Primeira fase

A primeira fase da operação ocorreu entre os dias 25 e 26/6, em Belo Horizonte, e nos dias 9 e 10/7 em Contagem, Nova Lima e Vespasiano, sendo apreendidos aproximadamente 220 quilos de fios de cobre e cabos metálicos de procedência suspeita, além de outros materiais.

Duas pessoas foram presas em flagrante pelo crime de receptação. Ao todo, 34 estabelecimentos foram fiscalizados, sendo dez notificados/autuados por irregularidades relacionadas à segurança contra incêndio e pânico e nove por descumprimento de outras normas.

A PMMG e o CBMMG reforçam que as ações da Operação Circuito Fechado terão continuidade e serão realizadas de forma periódica em todo o estado.

GOVERNO DE MINAS GARANTE PARTICIPAÇÃO DE ARTESÃOS DURANTE 20º SALÃO DO ARTESANATO EM BRASÍLIA

O Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Sede-MG), em parceria com o Sebrae Minas, garante a participação de artesãos mineiros em um dos maiores eventos do setor do país: o 20º Salão do Artesanato – Raízes Brasileiras. A feira começou nesta quarta-feira (5/11) e vai até domingo (9/11), no Pavilhão do Parque da Cidade, em Brasília (DF).

A edição de 2025 valoriza duas grandes vertentes da criação manual: o artesanato tradicional, ligado à ancestralidade e às práticas culturais transmitidas entre gerações, e a manualidade contemporânea, que incorpora a experimentação, design e novos materiais — resultando em peças únicas de expressivo valor cultural e estético.

Ao todo, 15 artesãos individuais e dez entidades representativas (núcleos produtivos, associações e cooperativas) de 18 municípios e da capital mineira foram selecionados, por meio de Edital de Chamamento Público da Sede-MG, para expor gratuitamente seus produtos durante o evento.

Além de Belo Horizonte, os participantes representam os municípios de Turmalina, Carmo do Rio Claro, Curvelo, Unaí, Chapada Gaúcha, Arinos, Bonfinópolis de Minas, Natalândia, Uruana de Minas, Diamantina,

Veredinha, Ouro Preto, Montes Claros, Piranguçu, Nova Lima, Pirapora, Salinas e Divinópolis.

A Sede-MG também é responsável pela logística de transporte das peças, utilizando o caminhão-baú doado ao Estado pelo Programa do Artesanato Brasileiro (PAB).

“Com orgulho celebramos a presença dos nossos artesãos selecionados para a participação no evento. Esse envolvimento representa muito mais do que levar produtos e peças de qualidade ao evento: simboliza o reconhecimento do nosso artesanato como vetor de cultura, identidade regional e desenvolvimento econômico”, comenta a secretária de Estado de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais, Mila Corrêa da Costa.

Sobre o Salão do Artesanato

Com entrada gratuita, o evento é realizado pela Secretaria de Turismo do Distrito Federal (Setur-DF), gestora do

PAB no DF, e reúne mais de 300 artesãos de todo o país, selecionados por sua representatividade e excelência técnica.

Minas Gerais, Goiás e Paraíba apresentam curadorias institucionais que reforçam a força regional deste nobre ofício. Já Pernambuco, Santa Catarina, São Paulo e Mato Grosso estarão representados por expositores e artistas independentes, ampliando o mosaico de tradições, estilos e expressões do artesanato brasileiro.

Ao longo de sua história, o Salão do Artesanato já passou por endereços emblemáticos da capital federal, e nesta edição retorna ao Pavilhão do Parque da Cidade, espaço que abrigou oito das 19 edições anteriores do evento.



GOVERNO DE MINAS ENVIA À UNIÃO OFÍCIO DE ADESÃO AO PROPAG

O Governo de Minas envia, nesta quinta-feira (6/11), a solicitação de adesão de Minas Gerais ao Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag), em ofício à Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda assinado pelo governador Romeu Zema e pelo vice-governador Mateus Simões.

Este é mais um esforço para solucionar a dívida de Minas com o Governo Federal, em ação da atual administração do governador Romeu Zema, que não contraiu dívidas com a União em sua gestão, mas herdou um passivo bilionário de governos anteriores.

A manifestação do Executivo é pela adesão ao Propag na modalidade que estabelece o abatimento no limite máximo de 20% do saldo devedor, possibilitando o pagamento da dívida com a União no prazo de 30 anos, em um cálculo formado pelo IPCA + juros de 0% ao ano, conforme determinado na Lei Complementar 212/2025, que institui o Propag. Entre as contrapartidas do estado, estão previstos o aporte anual de 1% do saldo devedor da dívida no Fundo de Equalização Federativa (FEF) e 1% do saldo devedor destinado a investimentos em áreas essenciais, como ações de infraestrutura de saneamento e investimentos em educação, habitação, adaptação às mudanças climáticas, transportes e segurança pública.

“Estamos buscando o melhor modelo para Minas Gerais, e, com certeza, é com o abatimento da dívida. O prazo para o envio da adesão é 31 de dezembro de 2025, mas enviamos com antecedência para que o Governo Federal possa fazer as análises necessárias dos ativos e das fontes de recursos disponíveis em tempo hábil”, disse o governador Romeu Zema.

Para aderir ao Propag nessa modalidade, é necessário oferecer, ao menos, R\$ 36 bilhões à União — 20% dos atuais R\$ 181 bilhões devidos. Para garantir uma margem confortável, que facilite o abatimento máximo da dívida permitido por lei, foram listadas fontes de recursos do Executivo estadual da ordem de R\$ 96 bilhões. Cerca de 75% desse valor é referente ao chamado fluxo de recebíveis, como compensações financeiras por exploração de recursos naturais e processos relativos a acertos de contas sobre débitos da União com Minas Gerais.

A indicação do valor superior ao necessário para o abatimento da dívida garante maior margem de análise por parte da União, e foi tomada de forma preventiva, uma vez que o prazo máximo de adesão dos estados ao Propag é 31/12/2025. Já a data para a escolha da União sobre quais ativos de Minas Gerais devem ser federalizados pode ser prorrogada até 31/12/2026, a depender da disponibilidade de análise do Governo Federal, de acordo com o Decreto 12.433/2025, que regulamenta a Lei do Propag (LC 212/2025).

As fontes de recursos para abatimento da dívida foram estabelecidas de acordo com a seguinte ordem de prioridade: imóveis (R\$ 2,2 bilhões), fluxo de recebíveis (R\$ 72,7 bilhões), estoque da dívida (R\$ 2,6 bilhões) e participação societária em empresas (R\$19,2 bilhões). Segundo o vice-governador Mateus Simões, o objetivo é diversificar as possibilidades de recursos para garantir o abatimento máximo de 20% da dívida, e indicar ao Governo Federal quais ativos e recursos devem ser analisados de forma prioritária para o estado.

“Fizemos um apanhado amplo das fontes de



recursos, mas não significa que usaremos todas. Enviamos uma previsão bem superior aos R\$ 36 bilhões necessários porque queremos dar opções. E isso inclui desde os imóveis, que são a menor parcela da fatia, mas permitem o abatimento instantâneo; os créditos que o estado tem a receber, até às compensações financeiras de acordos e decisões referendadas pelo STF, por exemplo, que são pagos ao longo dos anos. Além dos projetos para as empresas, incluindo Cemig, Codemge, MGI, que terão regimes diferentes nesse processo”, disse o vice-governador.

Imóveis

No caso dos imóveis, o Projeto de Lei (PL) 3.733/25, em tramitação na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), autoriza o Governo de Minas a transferir imóveis de propriedade do estado para a União, visando o abatimento da dívida de forma imediata. A relação completa de imóveis a serem avaliados ainda será definida, a partir do interesse do Governo Federal, e mediante autorização legislativa. Neste momento, o Governo de Minas está oferecendo ativos em imóveis avaliados em R\$ 2,2 bilhões.

Fluxo de recebíveis

Os fluxos de recebíveis são valores que Minas Gerais têm direito a receber periodicamente, a partir de previsões em legislações específicas, incluindo compensações sobre explorações minerárias, recursos hídricos e petróleo, além de créditos da Compensação Financeira entre os Regimes Previdenciários (Comprev), da Lei Kandir e do Fundo de Participação dos Estados e do Distrito Federal (FPE).

Todos os fluxos de recebíveis listados totalizam R\$ 72,7 bilhões. Os valores são referentes à eventual cessão desses recursos em prazos que contemplam os próximos 30 anos, período de vigência do Propag.

Nesta frente de atuação, é pleiteado ainda o abatimento da dívida a partir do acerto de contas relativas aos juros do Fundef. Neste caso, são recursos devidos pelo Governo Federal a estados e municípios desde a década de 1990, relativos a mudanças no cálculo por aluno do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef), transformado no atual Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb).

A partir da Ação Cível Originária (ACO) 648, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, em 2017, que a União deveria ressarcir estados e municípios. Os valores ainda estão em deliberação junto ao Poder Judiciário, mas o Governo de Minas projeta receber R\$ 10,8 bilhões do processo do antigo Fundef, segundo as análises da Advocacia-Geral do Estado (AGE).

A cessão desses recursos é prevista na Lei Estadual 25.359/2025, que autoriza o estado a ceder direitos creditórios (tributários e não tributários) para amortizar a dívida com a União, dentro do regime do Propag.

Estoque da dívida

No caso dos valores referentes ao estoque da dívida, as ofertas contemplam os créditos inscritos na Dívida Ativa de Minas Gerais, reunindo o conjunto de créditos (tributários ou não tributários) que o estado tem a receber, mas que não foram pagos nos devidos prazos legais. Atualmente, o valor da Dívida Ativa é de R\$ 2,6 bilhões. Participações societárias em empresas

Entre as outras fontes recursos ofertadas para o abatimento da dívida, a adesão de Minas Gerais

ao Propag também contempla projetos que envolvem a transformação da Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) em corporation, e propostas relativas à federalização da Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge) e da Minas Gerais Participações (MGI). Juntas, as eventuais cessões de participações societárias nas empresas para a União estão avaliadas inicialmente em R\$ 19,2 bilhões.

No caso da Cemig, o projeto do Governo de Minas é transformar a Companhia em uma corporation. A medida garante maior segurança jurídica à operação e possibilita que o estado mantenha uma participação acionária no modelo golden share, que confere o poder de veto ao estado em decisões estratégicas da empresa.

A proposta é que haja a transferência de ações da participação do Estado na Cemig para a União, avaliadas inicialmente em R\$ 13,5 bilhões, dentro do limite necessário para alcançar a meta de 20% do saldo devedor da dívida.

Em relação à Codemge, foi aprovada neste ano a lei autorizativa para a federalização da Companhia (Lei 25.369/2025), que está avaliada atualmente em R\$ 4,59 bilhões. O valuation da Codemge leva em conta a avaliação de ativos da Companhia, entre eles 5% da participação acionária da Codemig. Atualmente, o Estado detém 95% da Codemig, enquanto a Codemge é dona dos demais 5%, conforme alteração societária realizada na última terça-feira (4/11).

Caso necessário, conforme ofício enviado pelo Estado à União, o Estado de Minas Gerais poderá ampliar a participação da Codemge na Codemig, no percentual que for necessário para atingimento do valor equivalente aos 20% do saldo devedor da dívida. Dessa forma, o valuation da Codemge pode chegar a R\$ 36,59 bilhões, caso eventualmente a empresa passe a ter 100% da Codemig.

Já sobre a MGI, a proposta é que os ativos da empresa, avaliados em R\$ 1,2 bilhão, sejam integralmente transferidos para a União, no formato de federalização. O Projeto de Lei 4.222/25, que autoriza a federalização da MGI, está em tramitação na ALMG.

Trâmites

Após o envio do ofício para adesão ao Propag, a expectativa é que o primeiro termo aditivo do novo modelo de refinanciamento da dívida seja assinado na primeira quinzena de dezembro. O ofício de adesão estará acompanhado do pedido de encerramento do Regime de Recuperação Fiscal (RRF), conforme determina o Decreto Federal nº 12.433. Assim, Minas Gerais poderá passar a realizar o pagamento da dívida dentro do Propag, a partir de janeiro de 2026, já com a perspectiva de juros de 0% ao ano, mesmo antes da análise das fontes de recursos ofertados para o abatimento da dívida, conforme prevê a Lei do Propag.

GOVERNO DO ESTADO LANÇA MINAS BILÍNGUE, PROJETO QUE PROMOVE O ENSINO DE LÍNGUAS E INTERCULTURAL NA REDE PÚBLICA

O Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Educação (SEE/MG), lançou, nesta terça-feira (4/11), em Belo Horizonte, o Minas Bilíngue, projeto que promove o ensino bilíngue e intercultural na rede pública. A iniciativa visa desenvolver a proficiência em uma segunda língua, valorizar a diversidade cultural e preparar os estudantes para atuar de forma crítica e responsável em um mundo cada vez mais globalizado.

Durante o evento de apresentação do Minas Bilíngue, o governador Romeu Zema assinou o despacho governamental que determina a implantação do programa em Minas Gerais, por intermédio de acordo de Cooperação Técnica com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

O chefe do Executivo estadual comemorou a iniciativa e destacou a importância para o estado, que vai contar com mais pessoas fluentes em outros idiomas.

"Estaremos introduzindo o ensino bilíngue em diversas escolas estaduais, levando para os alunos a possibilidade, além de estarem fazendo o ensino médio, de saírem com uma proficiência em outro idioma. É uma oportunidade única e quem ganha com isso é em Minas, que vai passar a ter cada vez mais pessoas falando diversas línguas", celebrou o governador Romeu Zema.

"Isso é muito importante em termos profissionais. Também garantimos um estado que vai poder acolher melhor turistas estrangeiros que vêm numa quantidade cada vez maior para Minas, que tem, inclusive, ampliado os voos para outros países", completou.

Metodologia

Serão oferecidas aulas de diferentes línguas estrangeiras. A partir de 2026 estará disponível na rede pública estadual de ensino a oferta do ensino do inglês, espanhol, mandarim, italiano, alemão e francês, conforme a escolha da comunidade escolar.

O projeto surge em resposta ao cenário nacional de baixa proficiência em inglês. De acordo com o estudo "The Future of English: Global Perspectives", do British Council, o Brasil ocupa a 184ª posição entre 229 países, com apenas 6% da população fluente no idioma, enquanto a média global é de 31%.

Mais oportunidades para os estudantes

O Minas Bilíngue aposta em uma formação integral, que articula competências linguísticas, cognitivas, culturais e socioemocionais, estimulando a empatia, o diálogo e a abertura ao novo. O programa é



estruturado em três eixos principais, que se complementam para ampliar as oportunidades de aprendizagem de idiomas na rede estadual.

As escolas estaduais poderão fazer adesão ao Minas Bilíngue de 10 a 28/11 para ano letivo de 2026. Após 28/11, a adesão continuará aberta para o ano letivo de 2027.

A primeira frente do projeto prevê a implementação de até 30 escolas bilíngues a partir do ano letivo de 2026, com proposta pedagógica intercultural e interdisciplinar. Nessas unidades, a língua estrangeira adicional, escolhida pela comunidade escolar, terá carga horária ampliada e será utilizada também em componentes curriculares específicos, de forma integrada à Formação Geral Básica e aos Itinerários Formativos.

A estrutura curricular inclui, ainda, os Estudos Interculturais, que abordam aspectos culturais, históricos, artísticos e sociais dos países falantes da língua escolhida. A seleção das escolas levará em conta a adesão da comunidade escolar à proposta bilíngue, a capacidade de oferta de Educação em Tempo Integral, com infraestrutura adequada e o diagnóstico da proficiência linguística dos profissionais da rede.

As escolas participantes contarão com formação continuada para os docentes, materiais didáticos específicos, acervo literário em língua estrangeira e ambientes voltados à imersão cultural dos estudantes.

"Este é um projeto muito importante que entregamos para Minas Gerais. É fundamental que o ensino de uma nova língua seja inserido desde a educação básica, porque abre muitas oportunidades. Com a tecnologia atual, se a pessoa fala inglês e tem conhecimento de programação, por exemplo, ela tem a possibilidade e trabalhar para grandes empresas internacionais, sem sair do estado", ressaltou o secretário de Estado de Educação, Rossieli Soares.

Já a reitora da UFMG, Sandra Goulart,

destacou a importância da parceria ao garantir professores qualificados para atuação com os estudantes da rede pública.

"A UFMG é um polo importante de ensino de línguas, temos recursos humanos que podem atuar nas escolas e realizar parcerias para atuarem nesse projeto, inclusive com parcerias em universidades no exterior. Há estudos que mostram que conhecer uma nova língua é importante para a mobilidade social e carreiras futuras, além do

desenvolvimento econômico de Minas. O Estado pode contar com a UFMG para esse importante projeto", disse.

Centros de Estudo de Línguas

O segundo eixo do Minas Bilíngue é voltado à criação e ao fortalecimento dos Centros de Estudo de Línguas, que oferecerão cursos gratuitos de idiomas a estudantes, no contraturno, e também aos profissionais da rede estadual. Os centros terão papel essencial na democratização do acesso ao aprendizado de línguas estrangeiras, permitindo que um número ainda maior de pessoas desenvolva competências linguísticas e culturais.

Além do ensino do idioma, os centros também promoverão vivências culturais e atividades complementares, ampliando as possibilidades de aprendizado e fortalecendo o vínculo entre a formação acadêmica e o conhecimento de outras culturas.

Intercâmbio internacional para estudantes e professores

O terceiro eixo do projeto prevê a oportunidade de intercâmbio internacional, com duração de dois a seis meses, destinado a estudantes com melhor desempenho e professores mais engajados nas ações do Minas Bilíngue. A iniciativa será realizada por meio do Passaporte Mineiro do Conhecimento, garantindo vagas exclusivas para os participantes das escolas bilíngues.

O objetivo é proporcionar experiências práticas de imersão linguística e cultural, fortalecendo a fluência, o protagonismo e a autonomia dos participantes. O projeto também inclui a formação da equipe escolar no modelo bilíngue e intercultural, com vivências linguísticas, adaptação de práticas pedagógicas e suporte técnico e material para implementação. Dessa forma, tanto estudantes quanto educadores terão acesso a experiências que os aproximam de contextos internacionais de aprendizado e cooperação.

EMATER RENOVA FROTA DE VEÍCULOS PARA ATENDIMENTO A PRODUTORES RURAIS

A Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) alcançou o número de mil prisões de foragidos da Justiça por meio do Sistema de Reconhecimento Facial, tecnologia que tem se mostrado uma aliada estratégica no combate à criminalidade no estado. Entre os crimes cometidos por eles estão tráfico de drogas, homicídio, roubo, violência doméstica e estupro.

A tecnologia tem sido utilizada desde o início de 2025 para identificar pessoas que possuem mandados de prisão em aberto. Câmeras inteligentes, com reconhecimento facial, estão instaladas em Bases de Segurança e no sistema de videomonitoramento, conhecido como "Olho Vivo".

O sistema capta e processa as imagens em tempo real, comparando-as com o banco de dados de mandados de prisão da



PMMG. Ao identificar um foragido, a central de monitoramento aciona, de imediato, as equipes de patrulhamento preventivo para a abordagem e prisão.

"Este investimento em tecnologia, que já mostrou ótimos resultados durante o Carnaval, garante a retirada de infratores das ruas e mais segurança para a população. Demonstra, também, a importância que o Governo de Minas tem dado à qualidade de vida do cidadão mineiro ao implementar ações para

prevenir o crime em todo o estado", enfatizou o vice-governador Mateus Simões.

De acordo com o porta-voz da PMMG, capitão Rafael Veríssimo, a utilização da tecnologia reforça o compromisso da Polícia Militar de Minas Gerais com a inovação, a eficiência e a proteção da sociedade, contribuindo para a redução da

criminalidade e a promoção de um ambiente mais seguro para todos os mineiros.

"O Sistema de Reconhecimento Facial consiste em uma patrulha de monitoramento cibernético, que ampliou os olhares da segurança pública no estado. A ferramenta apoia o serviço operacional, viabilizando intervenções mais assertivas e com custo reduzido, uma vez que a inovação tecnológica foi desenvolvida pela própria PMMG", destacou.

COPASA BATE NOVO RECORDE HISTÓRICO E INVESTE R\$ 2 BILHÕES EM APENAS NOVE MESES



A Copasa segue batendo recordes consecutivos em relação aos investimentos em obras de melhoria e ampliação do abastecimento e esgotamento sanitário nos cerca de 640 municípios em que atua.

Durante teleconferência para divulgação do balanço financeiro da empresa, nesta terça-feira (4/11), o presidente Fernando Passalio anunciou que R\$ 2 bilhões foram investidos em apenas nove meses de 2025, valor que se aproxima de todo volume de 2024, melhor ano da companhia.

Segundo o resultado do terceiro trimestre deste ano, esse valor é 26% superior ao investido no mesmo período de 2024.

"Temos um vasto campo para investir, modernizar e crescer, gerando retornos sólidos e contribuindo de forma decisiva para a universalização do acesso à água e ao esgoto. O que estamos construindo desde 2019 é uma nova Copasa: mais ágil, eficiente, com maior capacidade de investimento e pronta para cumprir sua missão com excelência", disse Passalio. O diretor Financeiro e de Relações com Investidores, Adriano Rudeck, expôs

ainda que com os investimentos robustos aplicados no combate às perdas de água em todo o Estado, a Copasa conseguiu mais uma vez reduzir o índice.

Segundo o balanço, houve redução de 38,4% para 37,3%. Também houve avanços em outros indicadores operacionais da empresa: o de empregados por mil ligações, que passou de 1,23 para 1,19, refletiu maior eficiência na gestão de recursos humanos e operacionais.

O índice de cobertura de água continua acima de 99%, atendendo às metas do Novo Marco do Saneamento antes do prazo de 2033. Quanto ao esgotamento sanitário, o índice de cobertura para esgoto coletado e tratado chegou a 78,4% em setembro de 2025 (77,3% em 12/2024), sendo que o Novo Marco determina que o índice atinja 90% até 2033.

As agências Fitch Ratings e Moody's atribuíram à Copasa o mais elevado grau de classificação - rating "AAA", com perspectiva estável, destacando a robustez financeira da companhia, sua governança corporativa e a consistência

dos resultados operacionais.

Saúde financeira

O balanço aponta ainda que, no terceiro trimestre de 2025, a receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos totalizou R\$ 1,84 bilhão, representando um crescimento de 3,4% em relação ao mesmo período do ano passado.

O desempenho foi impulsionado pelo reajuste tarifário autorizado pela Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais (Arsae-MG) e pela expansão da base de clientes, que atingiu quase 5,8 milhões de economias de água e mais de 4 milhões de economias de esgoto.

Os custos e despesas (sem depreciações e amortizações) atingiram pouco mais de R\$ 1 bilhão no 3T25, elevação de 4,6% em relação ao 3T24. Com isso, o Ebitda foi de R\$ 726,9 milhões, em linha com o observado no 3T24 (R\$ 725,7 milhões). A margem Ebitda no 3T25 foi de 39,3%.

O lucro líquido apresentou uma ligeira queda de 2% em relação ao 3T24, refletindo os efeitos do Ebitda e da elevação das depreciações, em decorrência do encerramento de obras.

Compromisso com sustentabilidade

A companhia intensificou a adoção de fontes renováveis de energia em suas operações, com destaque para a migração ao mercado livre e o uso de energia fotovoltaica. A iniciativa contribui para a redução de custos e está alinhada às diretrizes ESG e ao processo de descarbonização do modelo de negócios da Copasa.

CARRETA DO PROGRAMA PET VIDA LEVA CASTRAÇÃO E VACINAÇÃO GRATUITA PARA CÃES E GATOS EM CARIACICA

A Carreta do Programa Estadual de Bem-Estar Animal – Pet Vida chega a Cariacica para oferecer serviços gratuitos de castração com microchipagem e vacinação para cães e gatos. A iniciativa é realizada pela Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Seama), em parceria com a Prefeitura Municipal de Cariacica, entre os dias 08, 10, 11 e 12 de novembro.

A primeira ação ocorrerá neste sábado (08), no Parque Cravo e a Rosa, em Itanguá, a partir das 9h. Os demais locais de atendimento, referentes aos dias 10, 11 e 12, serão definidos e divulgados pela Prefeitura de Cariacica nos próximos dias.

O atendimento segue critérios definidos pela Portaria Seama nº 006-R/2025 e prioriza animais errantes, pets de tutores inscritos no CadÚnico, animais de protetores independentes, de povos originários e comunidades tradicionais, além de cães e gatos que vivem no entorno de áreas de preservação ambiental.

Para ter acesso aos serviços, é necessário realizar cadastro prévio por meio dos formulários on-line disponibilizados pela Prefeitura. Quem não tiver acesso à internet poderá se inscrever presencialmente, das 9h às 17h, no Centro Administrativo de Vera Cruz. Após a inscrição, os dados passarão por análise da Gerência



Municipal de Bem-Estar Animal.

Cada animal castrado receberá microchip de identificação, roupa pós-cirúrgica ou colar elizabetano e medicação completa para o período de recuperação. Já a vacinação será aplicada apenas em cães e gatos com seis meses ou mais de idade. Por medida de segurança, castração e vacinação não poderão ser realizadas no mesmo atendimento, sendo necessária a escolha de apenas um procedimento no ato do cadastro.

O secretário de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Felipe Rigoni, destaca que a ação representa um marco na consolidação da política pública de bem-estar animal no Espírito Santo. “A Carreta do Pet Vida é mais do que um

equipamento itinerante: ela simboliza o compromisso do Estado em chegar onde a política pública ainda não chegava, garantindo acesso gratuito, controle populacional humanizado e atenção à saúde animal. Nosso objetivo é que todos os municípios capixabas sejam alcançados por esse serviço, fortalecendo também a saúde pública e o respeito à vida”, afirmou.

O coordenador do Programa Pet Vida, Victor Ricciardi, reforça o impacto direto da iniciativa na qualidade de vida dos animais e das comunidades. “Cada castração realizada significa

menos abandonos, menos sofrimento e mais dignidade para os animais. Além disso, o microchip permite identificação segura e o acompanhamento responsável. Estamos construindo uma política permanente, que reduz ciclos de reprodução descontrolada e melhora a relação entre sociedade, meio ambiente e bem-estar animal”, destaca.

Dúvidas podem ser esclarecidas pelo telefone (27) 99849-7964 ou pelo e-mail bea@seama.es.gov.br

Informações à Imprensa:

Assessoria de Comunicação da Seama

ÁGUA DE AR-CONDICIONADO É APROVEITADA PARA CULTIVO DE HORTALIÇAS EM ESCOLA



A hidroponia desenvolvida no terraço de uma escola pública colatinense chamou a atenção dos participantes de workshop desenvolvido pela Assembleia Legislativa (Ales) por meio do projeto Arranjos Produtivos. A tarde desta quarta (5) também trouxe oportunidade de novos conhecimentos em meliponicultura e apicultura.

O estudante Pedro Lucca Isidoro, de 12 anos, apresentou a experiência que ele e os colegas vivenciam na Escola Municipal Belmiro Teixeira Pimenta, em Colatina. A instituição colhe uma média de 25 hortaliças por cada balde de água utilizado no sistema de hidroponia. “A gente reutiliza a água que sai dos aparelhos de ar-condicionado. Faz a captura com baldes e com essa água a gente planta alface, temperos e frutas. Além da gente comer na merenda escolar, sobra até pra levar pra nossas famílias”, conta.

A experiência da escola colatinense foi só um dos exemplos do quanto a técnica de cultivo sem solo vem conquistando espaço para os mais diversos tipos de culturas no estado. De acordo com o técnico Wagner Canal, palestrante do workshop, até o plantio com coco já teve sucesso. “Hoje nossa equipe técnica está capacitada para dar assessoria aos produtores para plantar o que eles acharem interessante, o que eles quiserem. Claro que o coco, talvez, financeiramente, não seja

viável, mas muitas outras culturas a gente já consegue trabalhar e dar uma solução que seja nutritiva e que seja comercial também”, explicou.

Além de apresentar m é t o d o s d e implantação de s i s t e m a s hidropônicos, o workshop também demonstrou dados sobre o mercado e destacou que, além de cada dia mais m e l h o r a r e m

qualidade, os produtores conseguiram quebrar muitos mitos sobre esse tipo de técnica agrícola. “O mercado de hidropônicos, hoje, dentro e fora do estado, já está consolidado. A gente já conseguiu desmistificar essa ideia que hidroponia não é uma coisa saudável (...). O sabor é o mesmo, a qualidade é a mesma. Agora, sobre o visual, a gente pode considerar até que os hidropônicos conseguem ter um padrão melhor de visual”, afirmou.

E para quem ainda duvida, Canal lembrou estudos históricos que revelam o uso da técnica de hidroponia há mais de três mil anos pelos egípcios, povos pré-colombianos, entre outros. “Os Jardins Suspensos da Babilônia, se a gente analisar a fundo, já é uma forma de cultivo hidropônico”, concluiu.

Para a produtora rural Nilda Dias Perovano, que veio de Pedro Canário, no extremo norte do estado, para entender um pouco mais sobre a técnica, as informações foram valiosas. “Eu tenho três alqueires e já planto um tiquinho de cada coisa. Vim aqui saber se dá pra implantar isso num lugar com tantos problemas climáticos e tão quente. E vi que tem muitas possibilidades. Agora vou passar os conhecimentos para minha comunidade”, adiantou.

Mel como atrativo para turismo de experiência

A apicultura e a meliponicultura foram tema de outro workshop no segundo dia da Feira Capixaba da Agroindústria. O técnico Hércules Birchler destacou o potencial de mercado para a produção de mel nativo, bem como o uso da cultura do mel como atrativo para o turismo de experiência.

De acordo com Birchler, o mel nativo capixaba tem sido considerado no mercado como a joia brasileira. “Porque ele tem fermentação única, de propriedades medicinais ainda pouco conhecidas. E na gastronomia ele é muito valorizado. Então a gente trata ele como uma joia rara. É um mel sazonal. Cada semestre vai nos dar um mel diferente. A coloração dele chama a atenção e os sabores e texturas também, por isso, é tido como uma raridade”, afirmou.

O especialista também chamou a atenção para a oportunidade ligada ao turismo de experiência. “O turismo rural vem crescendo muito e as abelhas sem ferrão não oferecem risco para os visitantes, então o turista pode observar a produção, abrindo uma caixa, colhendo o mel. Isso é uma experiência inesquecível, que vem cativando cada vez mais pessoas e aproximando essas pessoas do meio ambiente”, sugeriu.

Minicurso

A programação da tarde também contou com minicurso sobre a produção de biscoitos, ministrado por Kelly Cristina Alves Feitosa, do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar). A programação segue na quinta (6) e sexta-feira (7) com mais palestras, aula-show, minicursos, workshops, atrações musicais, rodada de negócios, exposição e venda de produtos da agricultura familiar.

SURTO NO SANTA RITA: OITO NOVAS AMOSTRAS DÃO POSITIVAS PARA CONTAMINAÇÃO POR FUNGO

A Secretaria da Saúde (Sesa) recebeu no final dessa segunda-feira (03) a confirmação de que mais amostras sorológicas referentes ao surto intra-hospitalar registrado no Hospital Santa Rita de Cássia, em Vitória, foram reativas para presença de anticorpos específicos para o fungo *Histoplasma* sp. A confirmação foi feita pelo Instituto Nacional de Infectologia, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), que atua em parceria com o Laboratório Central de Saúde Pública do Estado do Espírito Santo (Lacen/ES) na investigação laboratorial do caso.

Nessa nova remessa de envios ao Estado, foram confirmados a presença de anticorpos, isto é, o desenvolvimento da resposta imune ao agente infeccioso, no caso o fungo, em oito amostras. Elas somam-se à amostra positiva divulgada nessa segunda-feira (03), em coletiva de imprensa pelo secretário de Estado da Saúde, Tyago Hoffmann. Ao todo, até o momento, tem-se 09 amostras positivas, sendo oito de funcionários do hospital e uma de acompanhante.

“Encaminhamos muitas amostras à Fiocruz, que é parceira nessa investigação que é conduzida pela Vigilância Estadual e pelo Lacen/ES. O exame de sorologia feito nessas amostras mostram que oito deram confirmados para histoplasmose, que é causada pelo fungo *Histoplasma*. A nossa investigação caminha para conclusão de que o surto do Santa Rita está sendo causado por um fungo *Histoplasma*, comum em fezes de animais, especial aves e morcegos, que podem estar na região”, explicou o secretário em uma rede social, nesta terça-feira (04).

De acordo com o secretário, a Sesa continuará o trabalho de investigação,



realizando outros testes para saber se todos os casos suspeitos são também por *Histoplasma* ou se há outros agentes. “Nós continuamos com outros testes, porque é importante agora, nós temos mais de 90 casos suspeitos, é importante identificarmos quantas pessoas de fato foram atingidas por esse surto e eventualmente outras pessoas que estão como casos suspeitos que não tenham sido problema da histoplasmose e possam ter outro tipo (de agente)”, disse.

Complexidade da investigação Desde o início da investigação laboratorial, a Secretaria da Saúde (Sesa), por meio do Lacen/ES e em parceria com a Fiocruz, realiza uma série de metodologias de testagem em um escopo grande de amostras coletadas a fim de elucidar a causa para o surto intra-hospitalar no Hospital Santa Rita.

“Trata-se de uma investigação muito complexa porque envolve uma quantidade grande de casos suspeitos e uma janela temporal extensa, o que faz com que várias amostras tenham que ser testadas utilizando diferentes metodologias, desde exames diretos, cultivos, técnicas mais complexas como sequenciamento na tentativa de identificar se o surto de síndrome respiratória era provocado por vírus, fungos, bactérias ou micobactérias”,

relatou o diretor do Lacen/ES, Rodrigo Ribeiro Rodrigues, durante a coletiva de imprensa realizada nessa segunda-feira (03).

Até o momento, o Lacen/ES encaminhou três lotes de amostras para a Fiocruz para realização de teste sorológico que detecta anticorpos específicos para antígenos do *Histoplasma capsulatum*.

No primeiro envio, uma amostra foi reativa para o fungo, e no segundo envio, oito amostras. A Sesa aguarda as confirmações das amostras enviadas no terceiro lote.

Histoplasmose

A histoplasmose é uma infecção fúngica sistêmica que pode se apresentar desde uma infecção assintomática até a forma de doença disseminada com evolui para óbito. Ela é causada por fungos dimórficos da espécie *Histoplasma capsulatum*. Os indivíduos geralmente adquirem a infecção pela inalação (entrada) de partículas infectantes do fungo decorrente do manuseio do solo, frutas secas e cereais e nas árvores.

O fungo também é isolado nos excrementos de morcegos e aves, como galinhas e outras gregárias. Outras espécies animais podem se infectar com *H. capsulatum*, como cães, gatos, cavalos, bovinos, suínos, roedores e marsupiais, entre outros. Não há transmissão de homem a homem, e nem de animais para o homem. Como o fungo está disperso na natureza, os trabalhadores rurais constituem o principal grupo de risco, visto à sua exposição no meio ambiente.

Informações à Imprensa:

Assessoria de Comunicação da Sesa

CAMPEONATO DE HANDEBOL CAPIXABA DEFINE CAMPEÕES DA TEMPORADA 2025

Finalizando a temporada do handebol capixaba, os campeões de cinco competições foram definidos no último sábado (1º), no Centro de Treinamento Jayme Navarro de Carvalho, localizado na sede da Secretaria de Esportes e Lazer (Sesport), em Vitória. As finais consagraram as melhores equipes das categorias cadete, infantil e juvenil.

Na cadete feminina, o destaque ficou para o Clube Capixaba, que conquistou o título estadual ao vencer a equipe da Faeg, de Itaguaçu, por 29 a 22. Dominando o placar desde o início da partida, as atletas da Grande Vitória abriram vantagem logo no primeiro tempo e consolidaram a vitória na etapa final. Treinador da equipe campeã, Júlio Nobre comemorou a conquista e ressaltou o crescimento do handebol feminino no Espírito Santo.

“Foi um título importante e que merece ser muito celebrado, principalmente pelo empenho que as meninas tiveram durante

todo o torneio. A gente tinha ciência que éramos favoritos, mas é preciso comprovar esse favoritismo dentro de quadra. Estou muito feliz, pois tenho visto também um fortalecimento da modalidade, também no naípe feminino, e isso é algo que o Espírito Santo precisa, de uma modalidade com boas equipes e campeonatos”, afirmou.

No masculino, quem levou a melhor foi o time do Castro Alves, de Cariacica, que venceu o Irmã Feliciano, de Vila Velha, por 32 a 17 e ficou com o troféu da categoria cadete masculina. O pódio foi completado pelo Colégio Cristo Rei, de Linhares, na terceira colocação.

Por sua vez, categoria juvenil estadual masculina o título ficou com a equipe linharensense ao vencer o Castro Alves por 28 a 26, em uma partida equilibrada e emocionante do início ao fim. O time do ADT/Tigers, de Rio Novo do Sul,

terminou em terceiro lugar, completando o pódio.

As finais da Taça Metropolitana Infantil também foram marcadas por grandes disputas. No feminino, o título ficou com o Mais Hand 25, de Pinheiros, que superou o Handcelp, de Cachoeiro de Itapemirim, por 19 a 17. Já no masculino, o Irmã Feliciano venceu o Castro Alves por 28 a 26, garantindo a primeira colocação.

Informações à Imprensa:

Assessoria de Comunicação da Sesport



VITÓRIA CONQUISTA 1º LUGAR ENTRE AS CAPITALS BRASILEIRAS EM ACESSO À ÁGUA TRATADA, SEGUNDO RANKING DO SANEAMENTO 2025

Vitória registrou um avanço histórico no acesso à água tratada. De acordo com os levantamentos comparativos do Instituto Trata Brasil (Ranking do Saneamento, ano-base 2023), divulgados na última semana. Enquanto em 2018 a capital capixaba ocupava a 17ª posição, em 2025 ela atingiu o 1º lugar entre as capitais brasileiras com melhor índice de acesso à água tratada.

A evolução confirma o impacto da política pública de saneamento executada pelo Governo do Estado, por meio da Companhia Espírito-santense de Saneamento (Cesan). “O salto não é circunstancial: é resultado de



planejamento, execução contínua de obras, modernização de estruturas e avanço tecnológico”, afirmou o presidente da Cesan, Munir Abud. Em 2023, ano-base do ranking, a Cesan investiu R\$ 12,6 milhões em água.

Em 2024, esse valor avançou para R\$ 32,4 milhões, consolidando uma curva de crescimento que indica potencial de

posicionamento ainda melhor em edições futuras do ranking. Esse movimento vem acompanhado de uma agenda de projetos estruturantes, que fortalecerão ainda mais a resiliência hídrica não só na capital, mas em toda a região metropolitana: a construção da Barragem dos Imigrantes, o novo reservatório de água de São Benedito, o uso de métodos não destrutivos no

combate a vazamentos e a parceria público-privada do esgotamento sanitário, que elevará a eficiência operacional e a cobertura de coleta e tratamento.

“Esse resultado não é por acaso. É fruto de decisão estratégica, planejamento de longo prazo e investimentos contínuos. Estamos trabalhando para garantir segurança hídrica, ampliar a cobertura e avançar rumo à universalização também dos serviços de esgoto no Espírito Santo. Vitória alcançou o 1º lugar, mas o nosso

compromisso é avançar em todo o Estado”, enfatizou o presidente.

Munir Abud destacou ainda que Vitória se consolida, assim, como uma das capitais mais bem preparadas para enfrentar os desafios de demanda hídrica crescente e adaptação às mudanças climáticas, e o Espírito Santo reafirma sua posição de vanguarda no saneamento brasileiro.



PREFEITURA DE
CONCEIÇÃO DO CASTELO

PUBLICAÇÃO OFICIAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO CASTELO EM 06/11/2025

AVISO DE CONTRATAÇÃO DIRETA Nº 00035/2025 EXCLUSIVO PARA MICROEMPRESA, EMPRESA DE PEQUENO PORTE E EQUIPARADAS.
CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO CIDADES/TCE-ES: 2025.021E0500001.09.0008

O Município de Conceição do Castelo, ES, **TORNA PÚBLICO** a quem possa interessar, a publicação do **Aviso de Contratação Direta Nº 00035/2025**, que objetiva o CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE MEDIANTE A LOCAÇÃO DE VEÍCULOS TIPO ÔNIBUS EM CARÁTER EVENTUAL, INCLUINDO SEGURO TOTAL CONTRA ACIDENTES, COMBUSTÍVEL, MANUTENÇÃO E MÃO-DE-OBRA ESPECIALIZADA (MOTORISTA) A FIM DE ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DO TRABALHO, ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL, DO PROGRAMA DE SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS.

Data Final da entrega das Propostas: 11/11/2025, às 08h15min.

Data e Horário da Fase de Lances: 11/11/2025, de 08h16min às 14h16min.

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO ITEM.

Informações por meio do E-mail: pmcc.licita@gmail.com ou Tel. (28)3547-1427, Edital na íntegra: <https://www.conceicaodocastelo.es.gov.br/pagina/ler/2282/compras-licitacao>, ou por meio do site: portaldecompraspublicas.com.br Conceição do Castelo, ES, 05 de novembro de 2025.

VALBER DE VARGAS FERREIRA
Prefeito Municipal



INSTITUTO DE DEFESA
AGROPECUÁRIA E FLORESTAL
DO ESPÍRITO SANTO

PUBLICAÇÃO OFICIAL DE ORGÃO/ENTIDADE DO ESPÍRITO SANTO EM 06/11/2025

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico Nº **90031/2025**

Órgão/Entidade: Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo – Idaf.

Processo Nº: **2024-HQ58X**

IDCidades/TCEES: 2025.500E0100012.01.0027

Objeto: **aquisição de equipamentos audiovisuais com serviço de instalação.**

Valor Máximo admitidos:

Grupo 1: **R\$ 468.223,64**

Grupo 2: **R\$ 37.723,60**

DATA DA SESSÃO PÚBLICA: dia **21/11/2025**, às **10h**.

O certame será realizado por meio do Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras), estando o edital disponível no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) e endereço: www.compras.es.gov.br.

Os interessados em participar da licitação deverão estar previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF e no Sistema de Compras do Governo Federal

Contato: cpl@idaf.es.gov.br.

Vitória, 05 de novembro de 2025.

Dalmo Rocha Freitas Sobrinho
Pregoeiro/Idaf

JORNAL

VIGILANTE



DIRETOR GERAL

Sérgio Machado

DIRETOR DE OPERAÇÕES

Sérgio Machado

DIRETOR DE REDAÇÃO

João Paulo Vieira

DIRETOR GERAL

Sérgio Machado

DIAGRAMAÇÃO

João Paulo Vieira

Av. Jones dos Santos Neves, 214, Loja 02

Centro - Barra de São Francisco - ES - MATRIZ

Rua C, 253 - Nicolini - Mantena - MG - FILIAL

Tel.: (27) 99991-9614

Facebook: Jornal O Vigilante Instagram: @jornalvigilante

CNPJ: 06.075.462/0001-54 / e-mail: jornalovigilante@bol.com.br

CNPJ FILIAL MANTENA - MG : 06.075.462/0002-35